



رئاسة الشؤون الدينية
بالمسجد الحرام والمسجد النبوي

português

برتغالي

التَّحْذِيرُ مِنَ الْبِدْعِ

A Advertência contra as Inovações Religiosas



Autoria: Sua Excelência o Sheikh
Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

التَّحْذِيرُ مِنَ الْبِدْعِ

A Advertência contra as Inovações Religiosas

لِسَمَاحَةِ الشَّيْخِ الْعَلَّامَةِ
عَبْدِ الْعَزِيزِ بْنِ عَبْدِ اللَّهِ بْنِ بَازٍ
رَحِمَهُ اللَّهُ

Autoria: Sua Excelência o Sheikh
Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Quinta epístola:

Regra sobre a comemoração do nascimento do profeta e de outras festas de aniversário

Louvado seja Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah, sua família e companheiros, e aqueles que seguem sua orientação.

Ora bem; tem-se repetido a pergunta por muitos acerca do juízo legal da celebração do nascimento do Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –, e a realização de atos de devoção durante esse período, e de saudá-lo com a paz, e de outras coisas que se praticam nas celebrações de nascimento.

E a resposta é: Não é permitido comemorar o aniversário do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, nem o de qualquer outro; pois isso é uma inovação introduzida na religião; porque o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, não o fez, nem seus Khalifas bem guiados, nem os demais companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nem aqueles que os seguiram pela virtude nos séculos preferidos; e eles eram os mais conhecedores da sunnah, e mais completos no

amor ao Profeta e no seguimento da sua Shariah do que os que vieram depois deles. E o Glorificado, o Altíssimo, diz no Seu Livro evidente:

{...وَمَا آتَاكُمُ الرَّسُولُ فَخُذُوهُ وَمَا نَهَاكُمْ عَنْهُ فَأَنْتَهُوْا...}

{...E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, abstende-vos dele...}

[Al-Hachr: 7]. E o Majestoso diz:

{...فَلْيَحْذَرِ الَّذِينَ يُخَالِفُونَ عَنْ أَمْرِهِ أَنْ تُصِيبَهُمْ فِتْنَةٌ أَوْ يُصِيبَهُمْ عَذَابٌ

أَلِيمٌ}

{...Então, que os que discrepam de sua ordem se precatem de que não os alcance provação ou não os alcance doloroso castigo.} [An-Nur: 63] E disse o Glorificado:

{لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ لِّمَن كَانَ يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ

وَذَكَرَ اللَّهَ كَثِيرًا}

{Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah.} [Al-Ahzab: 21], E o Altíssimo diz:

{وَالسَّابِقُونَ السَّابِقُونَ أُولَئِكَ مِنْ أَلَمْهُجْرِينَ وَالْأَنْصَارِ وَالَّذِينَ اتَّبَعُوهُمْ بِإِحْسَانٍ رَضِيَ

اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ وَأَعَدَّ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي تَحْتَهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ذَلِكَ

الْفَوْزُ الْعَظِيمُ}

{E os precursores primeiros, dentre os emigrantes, e os socorredores e os que os seguiram

com benevolência, Allah Se agrada de eles, e eles se agradarão dEle, e Ele lhes preparou Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.} [At-Taubah: 100] E o Altíssimo diz:

﴿...الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا...﴾

{...Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...} [Al-Maidah: 3]. Os versos neste sentido são muitos. Está confirmado que o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ فَهُوَ رَدٌّ».

"Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado." Isto é; o ato será rejeitado dele, E disse no outro hadith:

«عَلَيْكُمْ بِسُنَّةِ الْخُلَفَاءِ الرَّاشِدِينَ الْمَهْدِيِّينَ مِنْ بَعْدِي، تَمَسَّكُوا بِهَا، وَعَضُّوا عَلَيْهَا بِالنَّوَاجِذِ، وَإِيَّاكُمْ وَمُحَدَّثَاتِ الْأُمُورِ، فَإِنَّ كُلَّ مُحَدَّثَةٍ بِدْعَةٌ وَكُلُّ بِدْعَةٍ ضَلَالَةٌ».

"Portanto, vós deveis se apegar à minha Sunnah, e à Sunnah dos Califas Corretamente Guiados depois de mim, segurá-la e mordê-la com os dentes. E cuidado com as inovações (na religião), pois, em verdade, toda coisa inovada é bidah e toda bidah é

desorientação." Nestes dois hadices há uma advertência severa contra introduzir inovações (na religião) e praticá-las.

E instituir tais celebrações de nascimento depreende-se que Allah, Exaltado seja, não completou a religião para esta comunidade, e que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não transmitiu o que deveria ser praticado pela comunidade, até que vieram estes posteriores e inovaram na lei de Allah aquilo que Ele não autorizou, alegando que isso os aproxima de Allah. E isto, sem dúvida, encerra grande perigo e constitui uma objeção a Allah, O Altíssimo, e ao Seu Mensageiro - que Allah o abençoe e lhe conceda paz -. E Allah, O Altíssimo, completou para Seus servos a religião e aperfeiçoou sobre eles a graça, e o Mensageiro - que Allah o abençoe e lhe conceda paz - transmitiu a mensagem clara; não deixou nenhum caminho que conduz ao Paraíso e afasta do Inferno sem tê-lo esclarecido à nação, como consta no hadith autêntico de Abdullah filho de Amru, que Allah esteja satisfeito com ele, que disse: Disse o Mensageiro de Allah - que Allah o abençoe e lhe conceda paz -:

«مَا بَعَثَ اللَّهُ مِنْ نَبِيٍّ إِلَّا كَانَ حَقًّا عَلَيْهِ أَنْ يَدُلَّ أُمَّتَهُ عَلَى خَيْرٍ مَا يَعْلَمُهُ لَهُمْ، وَيُنْذِرَهُمْ شَرًّا مَا يَعْلَمُهُ لَهُمْ».

"Todos os profetas enviados por Allah tinham a

obrigação de conscientizar o seu povo quanto ao que ele achava que era bom, e de os prevenir quanto ao que ele achava que era ruim." Narrado por Muslim no seu livro.

E é sabido que o nosso profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – é o melhor dos profetas e o selo deles, e o mais completo na proclamação da mensagem e no aconselhamento. Se a comemoração dos aniversários (mawlid) fosse parte da religião que Allah aprova, o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – tê-la-ia esclarecido à comunidade, ou a teria praticado em sua vida, ou a teriam praticado os seus companheiros – que Allah esteja satisfeito com eles. Como nada disso ocorreu, sabe-se que isso não é do Islam em nada; ao contrário, é uma das inovações contra as quais o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – advertiu a sua comunidade, como já foi mencionado nos relatos proféticos. Os versículos do Sagrado Alcorão e hadices neste assunto são muitos.

Já declarou um grupo de sábios a negação dos aniversários, e advertiu contra eles; agindo conforme as evidências mencionadas e outras. E alguns dos actuais divergiram: permitiram essa prática, desde que não inclua nada das coisas reprováveis; como: o exagero em relação ao mensageiro de Allah – Que a paz e bênçãos de Allah

estejam sobre ele –, a mistura de mulheres com homens, a utilização de instrumentos de diversão, e outras coisas que a lei sagrada reprovava; e julgaram que ela é uma inovação boa.

A regra da shariah: referir aquilo em que as pessoas divergiram ao Livro de Allah (Alcorão) e à Sunnah de Seu Mensageiro, Muhammad – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele –, como disse Allah o Altíssimo:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِيَ الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِنْ تَنَازَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا﴾

{Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades dentre vós. E se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é melhor e mais belo, em interpretação.} [An-Nissá: 59] E Allah diz:

﴿وَمَا اخْتَلَفْتُمْ فِيهِ مِنْ شَيْءٍ فَحُكْمُهُ إِلَى اللَّهِ...﴾

{Seja o que for de que discrepeis, seu julgamento é de Allah...} [Ash-Shurá: 10]

Remetemos esta questão — a saber, a comemoração dos aniversários de nascimento — ao Livro de Allah, Glorificado seja, e nele encontramos que Ele nos ordena seguir o Mensageiro — que a paz e bênçãos de Allah estejam

sobre ele — naquilo que ele trouxe, adverte-nos contra aquilo que ele proibiu e nos informa que Allah, Glorificado seja, completou para esta comunidade a sua religião. E tal comemoração não faz parte daquilo que o Mensageiro trouxe; logo, não pertence à religião que Allah completou para nós, e na qual nos ordenou seguir o Mensageiro.

E remetemos isso – também – à sunnah do Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele –; não encontramos nela que ele o tenha feito, nem que o tenha ordenado, nem que o tenham feito os seus companheiros – que Allah esteja satisfeito com eles –; assim, soubemos que isso não é da religião; ao contrário, é das inovações inventadas e da imitação do povo do Livro – os judeus e os cristãos – nas suas festas.

Assim, torna-se evidente para todo aquele que possua o mínimo de discernimento e desejo pela verdade, e seja justo na sua busca, que a comemoração dos aniversários não faz parte da religião do Islam; pelo contrário, é uma das inovações introduzidas, que Allah, glorificado seja, e Seu Mensageiro — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — ordenaram abandoná-la e acautelar-se dela. E que não convém ao dotado de juízo deixar-se iludir pela grande quantidade dos que o praticam entre as pessoas em todas as regiões, pois a verdade não é inferida pelo grande

número dos que a praticam; ao contrário, conhece-se pelas evidências da legislação revelada, como Allah - o Altíssimo - disse acerca dos judeus e dos cristãos:

{وَقَالُوا لَنْ يَدْخُلَ الْجَنَّةَ إِلَّا مَنْ كَانَ هُودًا أَوْ نَصْرَىٰ تِلْكَ أَمَانِيُّهُمْ قُلْ هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١١١﴾}

{E dizem: "Não entrará no Paraíso senão quem é judeu ou cristão." Essas são suas vãs esperanças. Dize: "Trazei vossas provanças, se sois verídicos.} [Al-Baqarah: 111] E o Altíssimo diz:

{وَإِنْ تُطِيعُوا أَكْثَرَ مَنْ فِي الْأَرْضِ يُضِلُّوكَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ...}

{E, se obedeces à maioria dos que estão na terra, descaminhar-te-ão do caminho de Allah...}

[Al-An'am: 116]

Além disso, a maioria dessas comemorações do Mawlid, sendo uma inovação, não está isenta de conter outros males; como a mistura entre homens e mulheres, o uso de canções e instrumentos musicais, o consumo de bebidas alcoólicas e de entorpecentes, e outros males. E pode ocorrer nisso algo ainda mais grave do que isso: o Shirk maior; isto se dá pelo exagero em relação ao Mensageiro de Allah – que a paz e as bênçãos estejam sobre ele – ou a outros dentre os virtuosos, suplicando-lhes, buscando neles socorro e pedindo-lhes auxílio, crendo que conhecem o invisível, e coisas do tipo,

dentre os assuntos de incredulidade que muitos praticam quando celebram o nascimento do Profeta – que a paz e as bênçãos estejam sobre ele – e de outros a quem chamam de santos. E está autenticado que o Mensageiro de Allah – que a paz e as bênçãos estejam sobre ele – disse:

«يَاكُمْ وَالْغُلُوفِ فِي الدِّينِ، فَإِنَّمَا أَهْلَكَ مَنْ كَانَ قَبْلَكُمْ الْغُلُوفِ فِي الدِّينِ».

"Ó humanos! Cuidado com o exagero na religião; Pois pereceram povos antes de vós por causa do exagero na religião." O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«لَا تُظَرُونِي كَمَا أَظَرَتِ النَّصَارَى ابْنَ مَرْيَمَ، إِنَّمَا أَنَا عَبْدٌ، فَقُولُوا: عَبْدُ اللَّهِ وَرَسُولُهُ».

"Não me exaltem como os cristãos exaltam o filho de Maria (Jesus), eu sou apenas um servo, então, digam: servo de Allah e Seu Mensageiro." Narrado por Al-Bukhari em seu Sahih, do relato de Omar — que Allah esteja satisfeito com ele.

Dentre as coisas espantosas e estranhas: que muitas pessoas se ativam e se empenham em comparecer a essas celebrações inovadas, e as defendem; enquanto se ausentam do que Allah lhes tornou obrigatório, que é o comparecimento às orações de sexta-feira e às orações em congregação, não dando a isso importância alguma, nem considerando que tenham cometido um grande mal

reprovável. E não há dúvida de que isso provém da fraqueza da fé, da pouca perspicácia, e da abundância do que se acumulou sobre os corações de variados pecados e desobediências. Pedimos a Allah a proteção para nós e para todos os muçulmanos.

Dentre isso: alguns julgam que o mensageiro de Allah – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – presencia a comemoração do nascimento; por isso, põem-se de pé para ele, saudando-o e dando-lhe boas-vindas. Isso é das maiores falsidades e da mais repugnante ignorância, pois o mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – não sairá de sua sepultura antes do Dia da Ressurreição, não se comunica com ninguém, nem presencia as reuniões deles; ao contrário, permanece em sua sepultura até o Dia da Ressurreição, e sua alma está no mais alto dos elevados, junto de seu Senhor, na morada da dignidade, como disse Allah, o Altíssimo:

﴿ثُمَّ إِنَّكُمْ بَعْدَ ذَلِكَ لَمَيِّتُونَ ﴿١٥﴾ ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ تُبْعَثُونَ ﴿١٦﴾﴾

{Em seguida, por certo, depois disso, sereis mortos.

Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, sereis ressuscitados.} [Al-Muminun: 15, 16]

E o Profeta ﷺ disse:

«أَنَا أَوَّلُ مَنْ يَنْسَقُ عَنْهُ الْقَبْرُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ، وَأَنَا أَوَّلُ شَافِعٍ، وَأَوَّلُ مُسَقَّعٍ».

“Eu sou o primeiro para quem a sepultura será aberta no Dia da Ressurreição, e eu sou o primeiro intercessor e o primeiro a ser aceito.” Que as mais excelentes bênçãos e a paz de seu Senhor estejam sobre ele.

Assim, estes dois nobres versículos, o hadith nobre e o que veio com o mesmo sentido em outros versículos e hadiths: tudo isso indica que o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e os demais mortos, somente sairão de seus túmulos no Dia da Ressurreição. E isso é um assunto consensual entre os sábios muçulmanos; não há divergência entre eles. Cumpre a todo muçulmano estar atento a essas questões e precaver-se do que os ignorantes e seus semelhantes introduziram de inovações e superstições; para as quais Allah não fez descer autoridade alguma. Allah é Aquele de Quem se busca auxílio, e n’Ele se deposita a confiança; e não há força nem poder senão com Ele.

Quanto a enviar saudações e paz ao Mensageiro de Allah – que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –, é uma das melhores formas de se aproximar de Allah e é uma das boas ações, como disse Allah, o Altíssimo:

﴿إِنَّ اللَّهَ وَمَلَائِكَتَهُ يُصَلُّونَ عَلَى النَّبِيِّ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا صَلُّوا عَلَيْهِ وَسَلِّمُوا

تَسْلِيمًا﴾

{Por certo, Allah e Seus anjos oram pelo Profeta.

Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente;} [Al-Ahzab: 56], E o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ صَلَّى عَلَيَّ وَاحِدَةً؛ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ بِهَا عَشْرًا».

"Quem enviar bênçãos sobre mim uma vez, Allah enviará dez sobre ele." Ela é instituída em todos os tempos, e é enfatizada no final de cada oração; inclusive, é obrigatória, segundo um grupo dos sábios, no tashahhud final de cada oração. É altamente recomendada em muitos momentos; entre eles, após o azhan, ao mencionar o Profeta ﷺ, e na sexta-feira e na sua noite, conforme indicam muitos hadices.

E ALLAH é responsável de conceder a nós e a todos os muçulmanos a compreensão da religião e a firmeza nela, de agradecer a todos com a observância da Sunnah e a cautela contra a inovação na religião; pois Ele é bondoso e generoso.

E que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Sexta epístola:

Regra da celebração da Noite do Isra e Mi'raj

Todos louvores pertencem a Allah, e que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah, sua família e seus companheiros.

Quanto ao que segue: Não há dúvida de que Al-Isrá e Al-Mi'ráj são dos grandes sinais de Allah que atestam a veracidade de Seu Mensageiro Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele -, e a grandeza da sua posição junto de Allah - Glorificado e Exaltado seja -, assim como são provas do Seu poder deslumbrante e da Sua Elevação acima de toda a Sua criação. Disse Allah - o Altíssimo -:

﴿سُبْحَنَ الَّذِي أَسْرَى بِعَبْدِهِ لَيْلًا مِّنَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ إِلَى الْمَسْجِدِ الْأَقْصَا
الَّذِي بَرَكْنَا حَوْلَهُ لِنُرِيَهُ وَمِنْ عَآيَتِنَا إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ﴾ (١)

{Glorificado seja Quem fez Seu servo Muhammad viajar à noite - da Mesquita Sagrada para a Mesquita de Aqsa cujos arredores abençoamos - para mostrar-lhe, em seguida, alguns de Nossos Sinais. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.} [Al-Isrá: 1]

Foi transmitido de forma recorrente do

Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - que ele foi elevado aos céus, e as suas portas foram-lhe abertas até que ultrapassou o sétimo céu; e seu Senhor, o Altíssimo, falou com ele conforme quis e tornou-lhe obrigatórias as cinco orações. E Allah, Glorificado seja, havia inicialmente prescrito cinquenta orações; então o nosso Profeta Muhammad - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - continuou a consultá-Lo e a pedir a redução, até que Ele as tornou cinco. Assim, são cinco em ação e cinquenta em recompensa, porque a boa ação vale dez vezes o seu equivalente. Louvor e gratidão pertencem a Allah por todas as Suas bênçãos.

Esta noite em que ocorreu o Isra' e o Mi'raj não consta nos hadiths autênticos a sua determinação, nem em Rajab nem em qualquer outro mês; tudo o que foi transmitido a respeito de sua determinação não é autêntico do Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – segundo os sábios do hadith. E a Allah pertence a sabedoria perfeita em fazer com que as pessoas a esquecessem. E ainda que se tivesse estabelecido o seu tempo, não seria lícito aos muçulmanos especificá-la com qualquer forma de adoração, nem lhes seria lícito celebrá-la; porque o Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – e seus companheiros não a celebraram, nem a especificaram com nada. E se a

sua celebração fosse algo prescrito, o Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – teria esclarecido isso à comunidade; seja por palavra, seja por ação. E se algo disso tivesse ocorrido, seria conhecido e notório, e os companheiros – Que Allah esteja satisfeito com eles – o teriam transmitido até nós, pois transmitiram do seu Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – tudo de que a comunidade necessita, e não negligenciaram nada da religião; ao contrário, eles são os primeiros em todo bem. Portanto, se a celebração desta noite fosse prescrita, teriam sido eles os primeiros dentre as pessoas a praticá-la. O Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, é o mais sincero conselheiro da humanidade; fez chegar a mensagem com a máxima perfeição e cumpriu a confiança. Se valorizar essa noite e celebrá-la fizessem parte da religião de Allah, o Profeta, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam sobre ele, não teria descurado isso nem o teria ocultado. E, como nada disso ocorreu, sabe-se que celebrá-la e valorizá-la não são, de forma alguma, do Islam. E Allah aperfeiçoou para esta comunidade a sua religião e completou sobre ela a graça, e reprovou quem introduz na religião aquilo para o qual Allah não concedeu permissão. Disse Ele, o Altíssimo, no Seu Livro evidente:

(...الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا...)

{...Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...} [Al-Maidah: 3]. E o Majestoso diz:

(أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ شَرَعُوا لَهُمْ مِنَ الدِّينِ مَا لَمْ يَأْذَنْ بِهِ اللَّهُ وَلَوْلَا كَلِمَةُ الْفَصْلِ لَفُضِيَ بَيْنَهُمْ وَإِنَّ الظَّالِمِينَ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢١﴾)

{Ou têm eles parceiros que legislaram, para eles, o que da religião, Allah não permitiu? E, não fora a Palavra da decisão haver-se-ia arbitrado entre eles. E, por certo, os injustos terão doloroso castigo.} [Ash-Shurá: 21]

Consta do Mensageiro de Allah, que a paz esteja com ele, nos hadiths autênticos, a advertência contra as inovações (na religião) e a declaração explícita de que toda inovação é um desvio; como alerta à comunidade sobre a gravidade do seu perigo e para dissuadi-la de cometê-las. E, entre isso, está o que foi estabelecido nos dois Sahihs (al-Bukhari e Muslim), de Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, sobre o Profeta, que a paz esteja com ele, que disse:

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ؛ فَهُوَ رَدٌّ».

“Aquele que introduzir algo que não está em

conformidade com a nossa religião, será rechaçado." Na versão de Muslim:

«مَنْ عَمِلَ عَمَلًا لَيْسَ عَلَيْهِ أَمْرُنَا؛ فَهُوَ رَدٌّ».

"Quem praticar uma ação que não está em conformidade com a nossa (religião) será rechaçado." Conforme foi narrado no Sahih Muslim, Jábir - que Allah esteja satisfeito com ele - disse: O Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - costumava dizer em seu sermão no dia de sexta-feira:

«أَمَّا بَعْدُ، فَإِنَّ خَيْرَ الْحَدِيثِ كِتَابُ اللَّهِ، وَخَيْرَ الْهَدْيِ هَدْيُ مُحَمَّدٍ ﷺ، وَشَرُّ الْأُمُورِ مُحْدَثَاتُهَا، وَكُلُّ بِدْعَةٍ ضَلَالَةٌ».

"Ora bem, a melhor palavra é o Livro de Allah (Alcorão), e a melhor orientação é a do profeta Muhammad, e as piores coisas são as inovações, e toda inovação é perdição." Acrescentou An-Nassai com corrente bom:

«وَكُلُّ ضَلَالَةٍ فِي النَّارِ».

"E toda perdição estará no Inferno." No Sunan, segundo Al-Irbadh filho de Sária - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou: "O Mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - nos deu uma advertência eloquente que fez com que os corações ficassem com medo e os olhos derramassem lágrimas. Dissemos: Ó Mensageiro de Allah! É como a advertência de quem se despede;

aconselha-nos. Ele disse:

«أَوْصِيَكُمْ بِتَقْوَى اللَّهِ وَالسَّمْعِ وَالطَّاعَةِ وَإِنْ تَأَمَّرَ عَلَيْكُمْ عَبْدٌ، فَإِنَّهُ مَنْ يَعِشْ مِنْكُمْ فَسَيَرَى اخْتِلَافًا كَثِيرًا، فَعَلَيْكُمْ بِسُنَّتِي وَسُنَّةِ الْخُلَفَاءِ الرَّاشِدِينَ الْمَهْدِيِّينَ مِنْ بَعْدِي، تَمَسَّكُوا بِهَا وَعَصُوا عَلَيْهَا بِالتَّوَّاجِدِ، وَإِيَّاكُمْ وَمُحَدَّثَاتِ الْأُمُورِ، فَإِنَّ كُلَّ مُحَدَّثَةٍ بِدْعَةٌ وَكُلُّ بِدْعَةٍ ضَلَالَةٌ».

“Vos aconselho a temer a Allah o Altíssimo, e a escutar e obedecer (a um dirigente) mesmo que seja um escravo; pois, quem de vós viver, verá muitas divergências. Apeguem-se ao meu caminho e ao dos meus sucessores bem orientados, depois de mim; agarrem-se a ele com os vossos dentes; e abstenham-se das inovações, pois, toda inovação é um desvio.” Os hadices neste sentido são muitos.

Está estabelecido dos companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ, e dos piedosos predecessores depois deles, o advertir contra as inovações e o severo alerta quanto a elas; e isso não foi senão porque são acréscimos na religião, e uma legislação que Deus não autorizou; e por ser uma imitação dos inimigos de Allah, os judeus e os cristãos, nos seus acréscimos em sua religião e na inovação nela daquilo que Deus não autorizou; e porque sua consequência necessária é a depreciação da religião islâmica e acusá-la de não ser perfeita. E é sabido o que nisso há de grande corrupção, do reprovável hediondo, e de confronto

com a palavra de Allah, glorificada seja Sua Majestade:

{...الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ...}

{...Hoje eu completei vossa religião para vós...} [Al-Maidah: 3]. E a clara contrariedade aos hadiths do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, que advertem contra as inovações e delas dissuadem.

Isso, e espero que o que mencionamos de evidências sejam suficientes e convincentes para o buscador da verdade no repúdio desta inovação (bidah); isto é: a inovação da comemoração da noite de Isrá e Mi'raj (Viagem Nocturna), e a advertência contra ela, e que ela não pertence, em absoluto, à religião do Islam.

E em razão do que Allah tornou obrigatório de aconselhar os muçulmanos, de esclarecer o que Allah lhes legislou da religião, e da proibição de ocultar o conhecimento; vi por bem advertir meus irmãos muçulmanos acerca desta inovação, que se alastrou em muitas terras, a ponto de alguns a suporem parte da religião.

E Allah é o responsável de melhorar as situações de todos os muçulmanos, de conceder-lhes a compreensão da religião, e de guiar a nós e a eles ao apego à verdade e à firmeza nela, e ao abandono do que a contraria; Ele é o responsável por isso e capaz

disso.

Que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o Seu servo e Mensageiro, o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros, e que Ele os abençoe.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Sétima epístola:

O parecer jurídico sobre a celebração da noite do meado do mês de Shaban

Louvado seja Allah que aperfeiçoou para nós a religião e completou sobre nós a Sua graça, e que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Seu Profeta e Mensageiro, Muhammad, o Profeta do arrependimento e da misericórdia.

Ora bem: Allah - o Altíssimo - diz:

{...أَلْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ

دِينًا...}

{...Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...} [Al-Maidah: 3]. E Allah diz:

{أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ شَرَعُوا لَهُمْ مِّنَ الدِّينِ مَا لَمْ يَأْذَنَ بِهِ اللَّهُ...}

{Ou têm eles parceiros que legislaram, para eles, o que da religião, Allah não permitiu...} [Ash-Shurá: 21], Nos livros de Bukhari e Muslim, segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela), o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ؛ فَهُوَ رَدٌّ».

“Aquele que introduzir algo que não está em

conformidade com a nossa religião, será rechaçado.” No Sahih Muslim, segundo Jábir - que Allah esteja satisfeito com ele -, o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - costumava dizer no sermão de sexta-feira:

«أَمَّا بَعْدُ: فَإِنَّ خَيْرَ الْحَدِيثِ كِتَابُ اللَّهِ، وَخَيْرَ الْهَدْيِ هَدْيُ مُحَمَّدٍ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ، وَشَرُّ الْأُمُورِ مُحْدَثَاتُهَا، وَكُلُّ بِدْعَةٍ ضَالَّةٌ».

"Ora bem, a melhor palavra é o Livro de Allah (Alcorão), e a melhor orientação é a do profeta Muhammad, e as piores coisas são as inovações, e toda inovação é perdição." Os versículos e os hadices neste sentido são numerosos, e indicam de maneira explícita que Allah - o Altíssimo - inteirou para esta comunidade a religião do Islam e completou sobre ela a Sua graça; e não fez falecer Seu Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - senão após ter transmitido a mensagem de modo claro e ter esclarecido à comunidade tudo quanto Allah lhe legislou, em palavras e em atos. E o Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – esclareceu que tudo o que as pessoas introduzem depois dele e atribuem à religião do Islam, seja em palavras ou em atos, é tudo bidah (inovação) rechaçada contra quem a introduziu, mesmo que a sua intenção seja boa. Os companheiros do Mensageiro de Allah – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –

compreenderam isso, e, do mesmo modo, os eruditos do Islam depois deles, reprovaram as inovações e alertaram contra elas, como mencionaram todos os que escreveram sobre a exaltação da sunnah e a rejeição da inovação; como Ibn Waddah, Al-Turtushi, Abu Shama e outros.

Dentre as inovações que algumas pessoas introduziram: a inovação de celebrar a noite do meado do mês de Shaaban, e o jejum durante o seu dia; e não há nisso prova que se possa tomar como base. Foram relatados, acerca do seu mérito, hadiths fracos, nos quais não é permitido apoiar-se.

Quanto ao que consta sobre a virtude da oração nela, tudo é forjado, como alertaram muitos dos sábios; e serão citadas algumas de suas palavras, se Allah quiser.

Nela, também constam relatos de alguns predecessores, dentre os habitantes de Damasco e de outros.

E o que é consensual entre a maioria dos eruditos é que comemorá-la é uma inovação, e que os hadiths concernentes ao seu mérito são todos fracos, e alguns deles forjados. Dentre os que alertaram sobre isso: al-Hafiz filho de Rajab, em seu livro: (Lata'if al-Ma'arif), e outros. E é sabido que os hadiths fracos apenas se utilizam nas adorações cujo fundamento já foi estabelecido por provas autênticas. Quanto ao festejo da noite do meado do

mês de Shaaban, não tem base autêntica, de modo que não se pode sequer invocar hadiths fracos em seu favor. Essa regra nobre foi mencionada pelo Imam Abu al-Abbas, Sheikh al-Islam Ibn Taimiyah – que Allah tenha misericórdia dele.

E, caro leitor, transmito o que disseram alguns sábios nesta questão, para que esteja bem esclarecido a respeito disso.

Os sábios – que Allah tenha misericórdia deles – foram unânimes em que o obrigatório é: remeter as questões em que as pessoas divergiram ao Livro de Deus – o Altíssimo – (Alcorão) e à Sunnah do Seu Mensageiro – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –, então tudo quanto por ambos, ou por um deles, for julgado é a shariah de seguimento obrigatório; e tudo o que os contradiz deve ser rejeitado; e aquilo que não se encontra neles dentre as adorações é inovação, não é permitido praticá-la, quanto mais conclamar a ela e recomendá-la. Disse Allah – o Altíssimo –:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِيَ الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِن تَنَزَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِن كُنتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا﴾

{Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades dentre vós. E se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é

melhor e mais belo, em interpretação.} [An-Nissá: 59] E Allah diz:

﴿وَمَا اخْتَلَفْتُمْ فِيهِ مِنْ شَيْءٍ فَحُكْمُهُ إِلَى اللَّهِ...﴾

{Seja o que for de que discrepeis, seu julgamento é de Allah...} [Ash-Shurá: 10] E o Altíssimo diz:

﴿قُلْ إِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَأَتَّبِعُونِي يُحْبِبْكُمُ اللَّهُ وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ...﴾

{Dize: "Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos...} [Al-Imran: 31] E o Majestoso diz:

﴿فَلَا وَرَبِّكَ لَا يُؤْمِنُونَ حَتَّى يُحَكِّمُوكَ فِيمَا شَجَرَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ لَا يَجِدُوا فِي أَنْفُسِهِمْ

حَرَجًا مِمَّا قَضَيْتَ وَيُسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴿١٥﴾﴾

{Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente.} [An-Nissá: 65], E os versículos neste sentido são muitos, e são prova textual da obrigação de remeter as questões de divergência ao Livro de Allah e à Sunnah, e da obrigação de aceitar seus julgamentos, e que isso é o que a fé exige, e é melhor para os servos nesta vida e na outra, e de melhor interpretação: isto é, melhor consequência.

Ibn Rajab - Que Allah seja misericordioso com ele - disse em seu livro (Lata'if al-Ma'arif), acerca desta questão — após o que já havia sido dito — nos

seguintes termos:

Quanto à noite do meado do mês de Shaaban, os sucessores dentre os habitantes de Sham — como Khalid filho de Maadan, Mak'hul e Luqman filho de Amr, entre outros —, a engrandeciam e se esforçavam nela na adoração; e foi por meio deles que as pessoas passaram a oferecer sua importância e a engrandecê-la. E foi dito: que lhes chegaram, a esse respeito, relatos israelitas; e quando isso se tornou conhecido acerca deles nos países, as pessoas divergiram quanto a isso; dentre elas, houve quem o aceitasse deles e concordasse com eles na sua veneração, entre os quais um grupo de devotos dentre o povo de Basra e outros. E isso foi repudiado pela maioria dos sábios do Hijaz, dentre eles: Ataa e ibn Abi Mulaikah; e relatou-o Abdurrahman filho de Zaid filho de Aslam em nome dos juristas de Madina; e é a opinião dos companheiros de Malik e de outros; e disseram: Tudo isso é inovação.

E há divergência entre os sábios de Damasco quanto à forma de sua vivificação, em duas opiniões:

Uma delas: que é recomendável permanecer acordado nela em congregação nas mesquitas; Khalid filho de Maadan e Luqman filho de Amr, e outros, vestiam as suas melhores roupas, perfumavam-se com incenso e usavam kohl, e

permaneciam em oração na mesquita naquela noite; e Is'haq filho de Rahwayh concordou com eles sobre isso. E disse acerca de realizá-la nas mesquitas em congregação: não é inovação, transmitiu-o Harb Al-Kirmani em suas questões.

A outra: é detestável reunir-se nela, nas mesquitas, para a oração, as narrações (histórias) e a súplica; porém, não é detestável que o homem ore nela para si mesmo. Esta é a opinião de al-Awza'i, Imam do povo de ash-Sham, seu jurista e seu erudito. E isto é o mais próximo, com a permissão Allah, o Todo-Poderoso. Até que disse: "Não se conhece do Imam Ahmad uma declaração sobre a noite do meado do mês de Shaaban. E, quanto à recomendação de praticar nela orações voluntárias, podem-se extrair dele duas narrações a partir das duas narrações dele sobre o realizar orações nas duas noites do Eid; pois, (numa narração) ele não considerou recomendável praticá-las em congregação, por não constar nada disso do Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – e de seus companheiros. Foi considerada recomendável (em um relato) pelo fato de Abdul-Rahman filho de Yazid filho de al-Aswad ter feito isso, sendo ele um dos Tabain. Do mesmo modo, realizar orações voluntárias na noite do meado do mês de Shaaban; pois, nada consta do profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – nem de

seus companheiros, ao passo que constam relatos sobre isso de um grupo dos Tabain, dentre os eminentes juristas do povo do Sham".

Conclui-se aqui o objetivo das palavras de Ibn Rajab - Que Allah seja misericordioso com ele -, e nelas há a declaração explícita de que nada consta do profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – nem de seus companheiros – que Allah esteja satisfeito com eles – acerca da noite do meado do mês de Shaaban.

Quanto ao que Al-Awzái – Que Allah tenha misericórdia dele – considerou recomendável, isto é, realizá-la individualmente, e à adoção dessa opinião por Háfiz filho de Rajab, isso é uma posição estranha e fraca; pois tudo aquilo que não foi estabelecido pelas evidências da shariah como sendo legislado, não é permitido ao muçulmano introduzi-lo na religião de Deus, seja que o faça individualmente ou em congregação, e seja que o oculte ou o torne público; pela generalidade da palavra do mensageiro – Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele –:

«مَنْ عَمِلَ عَمَلًا لَيْسَ عَلَيْهِ أَمْرُنَا؛ فَهُوَ رَدٌّ».

"Quem praticar uma ação que não está em conformidade com a nossa (religião) será rechaçado." E outras evidencias sobre o repúdio às inovações (na religião) e a advertência contra elas.

E disse o Imam Abu Bakr Tartúchi — que Allah tenha misericórdia dele — em seu livro: “Al-Hawadith wal Bidaa”, o seguinte:

"Narrou Ibn Waddah de Zaid filho de Aslam, que disse: 'Não encontramos ninguém dentre nossos mestres nem dentre nossos juristas que se atentasse ao meio de Shaaban, nem que se atentasse ao hadith de Makhul, nem que lhe atribuisse algum mérito sobre o restante'."

E foi dito a Ibn Abi Mulaikah: que Ziad Al-Numeiri diz: “A recompensa da Noite do meio de Shabán é equivalente à recompensa da Noite de al-Qadr.” Ele disse: 'Se eu o tivesse ouvido e tivesse uma vara na mão, eu teria batido nele'. E Ziad era um contador de histórias. Terminou o objetivo.

E o erudito A'shawqáni - que Allah tenha misericórdia dele - disse, no livro «Al-Fawá'id al-Majmú'ah», nos seguintes termos:

“Hadith: ‘Ó Ali, quem realizar cem rakahs na noite de meados de Shaabán, recitando em cada rakah a Abertura do Livro e “Dize: Ele é ALLAH, o Único” dez vezes, ALLAH lhe atenderá todas as suas necessidades’, etc.” É fabricado; e as suas palavras, ao explicitarem as recompensas que alcança quem pratica o ato mencionado, são de tal modo que nenhuma pessoa dotada de discernimento duvida de sua fabricação. Seus narradores são desconhecidos. E foi narrado por uma segunda e

por uma terceira via, todas fabricadas, e seus narradores, desconhecidos. E no «Al-Mukhtasar»: o hadith sobre a oração na noite do meado do mês de Shaaban é inválido; e consta em Ibn Hibban, pelo relato de Ali: “Quando for a noite do meado do mês de Shaaban, fazei orações voluntarias durante a sua noite e jejuai o seu dia”, o qual é fraco. E disse em “Al-La’ali”: “Cem rakats na metade de Shaaban, recitando a Súrah Al-Ikhlás dez vezes [em cada rakat]”, com longa exposição de suas virtudes; consta em Ad-Daylami e em outros, porém é forjado, e a maioria dos seus narradores, nas três vias de transmissão, são desconhecidos e fracos. Disse: “E doze rakats, recitando com sinceridade trinta vezes.” Fabricado. “E catorze rakats”, fabricado.

E um grupo de juristas deixou-se iludir por este hadith, como o autor do (Ihyā’) e outros, bem como alguns exegetas. E a oração desta noite — isto é, a noite da metade de Shaaban — foi relatada em modalidades diversas, todas elas inválidas e forjadas. E isso não contradiz o relato de Tirmizhi, do Hadith de Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela), acerca de ele (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ter ido a Al-Baqi, e do descer de Nosso Senhor, na noite de meio do mês, ao céu da Terra (para o céu mais próximo da Terra), e de que Ele perdoa a mais do que o número de pelos das

ovelhas de Kalb, pois a discussão versa apenas sobre esta oração inventada para esta noite. Acrescente-se que este hadith de Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) apresenta fraqueza e descontinuidade na cadeia de transmissão, assim como o hadith de Ali (que Allah esteja satisfeito com ele), mencionado anteriormente a respeito de ela realizar a oração noturna, não contraria o fato de que essa oração seja inventada, não obstante a fraqueza que ele próprio contém, conforme já mencionamos". Fim da citação.

Disse al-Hafiz al-Iraqi: "O hadith da oração na noite da metade de Shaaban é forjado sobre o Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e é uma mentira atribuída a ele." E o Imam An-Nawawi disse em seu livro (Al-Majmu'): "A oração conhecida como Salat ar-Raghaib — que consiste em doze rakats entre o Maghrib e o Isha, na noite da primeira sexta-feira de Rajab — e a oração da noite de meio de Shaaban, de cem rakats: ambas as orações são inovações reprováveis (bid'ah). Que ninguém se deixe iludir pela sua menção nos livros (Qut al-Qulub) e (Ihya 'Ulum ad-Din), nem pelo Hadith mencionado a respeito delas, pois tudo isso é falso. E que ninguém se deixe iludir por alguns dos imams a quem se confundiu o julgamento a respeito delas e que redigiram algumas páginas recomendando-as, pois se

equivocaram nisso.”

E compilou o Sheikh, o Imám: Abu Muhammad Abdul Rahman filho de Ismail Al-Maqdisi um livro precioso na refutação de ambos, no qual se destacou com excelência e primor. E as palavras dos sábios acerca desta questão são muitíssimo numerosas; e se fôssemos transcrever tudo quanto tomamos conhecimento do que foi dito sobre esta questão, alongar-se-ia o discurso. E talvez no que mencionamos haja suficiência e convencimento para o buscador da verdade.

A partir do que foi exposto, dos versículos, dos hadiths e das palavras dos sábios: torna-se claro ao buscador da verdade que o festejo da noite do meado do mês de Shaaban com as orações ou outras adorações, e o jejum durante o dia, é uma inovação reprovável junto da maioria dos sábios, e não tem nenhuma essência na shariah; ao contrário, é algo que surgiu no Islam após a época dos Companheiros – Que Allah esteja satisfeito com eles –; e basta ao buscador da verdade, neste assunto e noutros, a palavra de Allah – Exaltada seja a Sua Majestade –:

{...الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ...}

{...Hoje eu completei vossa religião para vós...}
[Al-Maidah: 3] E o que consta nos versículos quanto ao seu significado, e o dito do profeta - Que a paz e

bençãos de Allah estejam sobre ele:

«مَنْ أَحَدَّثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ فَهُوَ رَدٌّ».

“Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado.” E outros, dentre os hadices, com o mesmo conteúdo.

E no Sahih Muslim, segundo Abu Huraira - que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«لَا تَخْصُوا لَيْلَةَ الْجُمُعَةِ بِقِيَامٍ مِنْ بَيْنِ اللَّيَالِي، وَلَا تَخْصُوا يَوْمَهَا بِالصَّيَامِ مِنْ بَيْنِ الْأَيَّامِ، إِلَّا أَنْ يَكُونَ فِي صَوْمٍ يَصُومُهُ أَحَدُكُمْ».

"Não especifiqueis a noite de sexta-feira para as orações, nem o dia de sexta-feira para o jejum, salvo se for no decurso de outros dias de jejum." Se fosse permitido particularizar alguma das noites com algum ato de adoração, a noite de sexta-feira seria mais merecedora do que as outras; pois o seu dia é o melhor dia em que o sol nasce, conforme consta nos hadiths autênticos do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Assim, quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) advertiu contra especificar essa noite, dentre as demais, com orações voluntárias, isso indica, por maioria de razão, que não é permitido especificar nenhuma das outras noites com ato

algum de adoração, salvo mediante prova autêntica que estabeleça tal especificação.

Uma vez que a Noite do Decreto (Laylat al-Qadr) e as noites de Ramadan são prescritas para serem passadas em oração e com empenho na adoração, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) chamou a atenção para isso, incentivou a comunidade a observá-las em oração, e o fez ele próprio, como consta nos dois Sahih, em que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«مَنْ قَامَ رَمَضَانَ إِيمَانًا وَاحْتِسَابًا، غُفِرَ لَهُ مَا تَقَدَّمَ مِنْ ذَنْبِهِ، وَمَنْ قَامَ لَيْلَةَ الْقَدْرِ إِيمَانًا وَاحْتِسَابًا، غُفِرَ لَهُ مَا تَقَدَّمَ مِنْ ذَنْبِهِ».

"Quem passar as noites de Ramadan efetuando orações facultativas (ou outros atos de adoração), com fé e com esperança de obter recompensa por parte de Allah, ser-lhe-ão perdoados os pecados passados; e quem passar a Noite de Al-Qadr efetuando orações facultativas (ou outros atos de adoração), com fé e com esperança de obter recompensa por parte de Allah, ser-lhe-ão perdoados os pecados passados". Se a noite do meado do mês de Shaaban, ou a noite da primeira sexta-feira de Rajab, ou a noite de Isrá e Mi'raj (Viagem Nocturna), fosse legislado especificá-la com uma comemoração ou com algo de adoração, o Profeta – que a paz e bênçãos de Allah estejam

sobre ele – teria orientado a comunidade a isso, ou o teria feito ele mesmo. E se algo disso tivesse ocorrido, os companheiros – que Allah esteja satisfeito com eles – o teriam transmitido à comunidade e não o teriam ocultado dela; e eles são as melhores pessoas e os mais sinceros conselheiros depois dos profetas – que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre eles. E que Allah esteja satisfeito com os companheiros do Mensageiro de Allah – que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – e os agrade.

Como já se soube anteriormente, pelas palavras dos sábios, nada consta do Profeta – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – nem de seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acerca do mérito da noite da primeira sexta-feira do mês de Rajab, nem da noite do meado do mês de Shaaban; assim, conclui-se que a comemoração de ambas é uma heresia introduzida no Islam, e, do mesmo modo, especificá-las com qualquer ato de adoração é uma heresia reprensível. Assim também, a noite de vinte sete de Rajab, que algumas pessoas acreditam ser a noite do Isra' e Mi'raj, não é permitido especificá-la com qualquer ato de adoração, assim como não é permitido celebrá-la; pelas evidências anteriores. Isso se (a sua data) fosse conhecida; quanto mais quando o correto, dentre as palavras dos sábios, é que ela não é

conhecida. E a afirmação de quem diz que é a noite do dia 27 de Rajab é falsa, sem fundamento nos hadiths autênticos; e bem disse quem afirmou:

O melhor dos assuntos é aquilo que já se estabeleceu conforme a orientação... e as piores coisas são as inovações recém-inventadas.

E Allah é responsável de nos conceder e a todos os muçulmanos o sucesso para o apego à Sunnah e a firmeza nela, e a cautela diante do que a contraria, pois Ele é bondoso e generoso.

Que as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e todos seus companheiros.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Oitava epístola:

Alerta importante acerca da falsidade do testamento atribuído.

Ao Sheikh Ahmad, servente do Nobre Santuário Profético

De Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz a todo aquele dentre os muçulmanos que dele tomar conhecimento, que Allah os preserve pelo Islam, e que nos proteja, a nós e a eles, do mal das calúnias forjadas pela ralé ignorante. Amém.

Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam convosco.

Ora bem: tomei conhecimento de uma declaração atribuída ao Sheikh Ahmad, servidor do Nobre Santuário Profético, intitulada: «Este é um testamento de Madina, a Iluminada, do Sheikh Ahmad, servidor do Nobre Santuário Profético», no qual ele disse:

"Eu estava em vigília na noite de sexta-feira, recitando o Alcorão Sagrado; e, após recitar os Mais Belos Nomes de Allah, quando terminei, preparei-me para dormir. Então vi o de semblante radiante, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), aquele que trouxe os versículos corânicos e os nobres preceitos;

misericórdia para os mundos, nosso mestre Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele). Ele disse: "Ó Sheikh Ahmad." Eu disse: "Eis-me aqui, ó Mensageiro de Allah, ó o mais nobre da criação de Allah." Disse-me: "Estou envergonhado das ações reprováveis das pessoas, e não me é possível apresentar-me perante Allah nem diante dos anjos; porque, de uma sexta-feira à outra, morreram cento e sessenta mil pessoas fora da religião do Islam." Em seguida, mencionou alguns dos pecados em que as pessoas haviam caído. Depois disse: - Pois este testamento é uma misericórdia para eles da parte de Allah — O Todo-Poderoso, O Dominador. Em seguida mencionou alguns dos sinais da Hora (Dia da Ressurreição), até que disse: — Comunica-lhes, ó Sheikh Ahmad, este testamento; pois ele foi transcrito pela pena do Decreto a partir da Tábua Preservada. E quem o escrever e o enviar de país a país, e de lugar a lugar, ser-lhe-á construído um palácio no Paraíso; e quem não o escrever nem o enviar, ser-lhe-á vedada a minha intercessão no Dia da Ressurreição, E quem a escrever, sendo pobre, que Allah o enriqueça; ou, sendo devedor, que Allah quite sua dívida; ou, se sobre ele houver pecado, que Allah o perdoe e a seus pais, pela bênção desta recomendação. E, quanto àquele que, dentre os servos de Allah, não a escrever, tornar-se-á negro o seu rosto, na vida

terrena e na Derradeira Vida, E disse, por Allah, o Grandioso, três vezes: "Isto é a verdade; e, se eu estiver mentindo, que eu saia deste mundo fora do Islam; e quem nela crer será salvo do castigo do Fogo; e quem a desmentir incorre na incredulidade."

Esta é a síntese do que há no testamento falsamente atribuído ao Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), e temos ouvido este testamento falsamente atribuído muitas vezes ao longo de muitos anos; é divulgado entre as pessoas de tempos em tempos, propagado entre muitos dos leigos, e há variação em sua redação, E o mentiroso por trás dela diz que viu o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) em um sonho, e que este o incumbiu desta recomendação. E, nesta última nota que mencionamos, ó leitor, o caluniador alegou ter visto o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) quando se preparava para dormir; Significado: que o viu em vigília!

Este forjador, neste testamento, alegou muitas coisas; são das mais claras mentiras e das mais evidentes falsidades. Em breve chamar-te-ei a atenção para elas nesta palavra, se Allah quiser. E de fato alertei sobre isso nos anos passados e esclareci às pessoas que são das mais claras mentiras e das mais evidentes falsidades. Quando

tomei conhecimento desta última publicação, hesitei em escrever sobre ela, pela evidência de sua invalidade e pela grande ousadia de seu inventor em mentir; e não supunha que a sua falsidade ganhasse aceitação junto de quem tivesse o menor discernimento, ou uma natureza inata sã. Contudo, muitos dos irmãos informaram-me de que ela se tornou comum entre muita gente, passaram a difundi-la entre si e alguns a tomaram por verdadeira; por essa razão, vi que se impõe a semelhantes a mim escrever a seu respeito, para esclarecer sua invalidade, e que é uma calúnia forjada contra o Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, a fim de que ninguém se deixe iludir por ela, E quem a considera, dentre os dotados de ciência e fé, ou de natureza inata sã e juízo correto, sabe que ela é mentira e calúnia sob muitos aspectos.

E de fato indaguei alguns dos parentes do Sheikh Ahmad, a quem é atribuída esta calúnia, acerca deste testamento; e um deles respondeu-me: que é forjada contra o Sheikh Ahmad e que ele jamais a proferiu. E o Sheikh Ahmad mencionado já faleceu há algum tempo; e mesmo que supuséssemos que o referido Sheikh Ahmad, ou alguém maior do que ele, alegasse ter visto o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) em um sonho ou enquanto acordado, e que o teria incumbido deste

mandamento, saberíamos com certeza que ele é um mentiroso, ou que quem lhe disse isso foi o diabo, não o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), por muitas razões, entre elas:

Primeiro: que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - não pode ser visto em vigília após a sua morte; e quem, dentre os ignorantes entre os sufis, afirma que vê o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - em vigília, ou que ele comparece à celebração do Mawlid, ou algo semelhante a isso, cometeu o mais grave dos equívocos, foi completamente iludido, incorreu em grande erro e contrariou o Alcorão, a Sunnah e o consenso dos estudiosos; pois os mortos somente sairão de seus túmulos no Dia da Ressurreição, e não neste mundo. E quem disser o contrário é mentiroso, com mentira manifesta, ou equivocado, iludido; não conheceu a verdade que conheceram os piedosos predecessores, e sobre a qual trilharam os Companheiros do Mensageiro de Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, e os seus seguidores com excelência. Disse Allah, Altíssimo:

﴿ثُمَّ إِنَّكُمْ بَعْدَ ذَلِكَ لَمَيِّتُونَ ﴿١٦﴾ ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ تُبْعَثُونَ ﴿١٧﴾﴾

{Em seguida, por certo, depois disso, sereis mortos.

Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, sereis ressuscitados.} [Al-Muminun: 15, 16] E o Profeta ﷺ disse:

«أَنَا أَوَّلُ مَنْ تَنْشَقُّ عَنْهُ الْأَرْضُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ، وَأَنَا أَوَّلُ شَافِعٍ وَأَوَّلُ مُشَفَّعٍ».

“Eu sou o primeiro que serei tirado da terra no Dia da Ressurreição, e o primeiro intercessor e o primeiro a ser aceito.” Os versos e as narrações proféticas neste sentido são muitos.

Segundo: que o Mensageiro, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, não diz o contrário da verdade, nem em sua vida nem após sua morte; e este testamento contraria a sua lei de maneira evidente, e isso por muitos aspectos — como se verá —, e ele, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, pode ser visto em sonhos, Quem o vir em sonho, na sua nobre imagem, de fato o viu; porque o diabo não pode tomar a sua forma, como veio nesse Hadith autêntico e nobre. Contudo, a questão — toda a questão — está na fé de quem viu e na sua veracidade, retidão, precisão, religiosidade e confiabilidade, e se viu o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) na sua imagem verdadeira ou noutra.

E mesmo que se transmitisse do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) um Hadith proferido por ele em vida, se não viesse por meio de transmissores fidedignos, íntegros e

precisos, não se poderia nele confiar, nem aduzi-lo como prova. Ou, se viesse por meio de transmissores fidedignos e precisos, porém contrariasse a narração de quem é mais preciso na memorização do que eles e mais confiável, com uma contradição que não permite conciliar as duas narrações, então um deles seria uma cópia, não se agindo com base nele, e o outro seria o original, com base no qual se age, quando isso for possível, observadas as suas condições. E, quando não for possível nem a conciliação nem a originalidade, torna-se obrigatório rejeitar a narração de quem é menos preciso na memorização e de menor integridade, julgando-a como anômala, com a qual não se deve agir.

Então, que dizer de um testamento cujo narrador — que o transmitiu do Mensageiro de Allah — é desconhecido, e de quem não se conhecem a integridade e a confiabilidade? Nesta situação, deve ser rejeitado e não se lhe deve dar atenção, ainda que não contenha nada que contrarie a Sharia. Quanto mais se o testamento contiver muitas coisas que evidenciam a sua nulidade, que é mentirosamente atribuído ao Mensageiro de Allah e que implica a instituição de uma religião que Allah não autorizou?!

Conforme diz o Profeta:

«مَنْ قَالَ عَلَى مَا لَمْ أَقُلْ؛ فَلْيَتَّبِعُوا مَقْعَدَهُ مِنَ النَّارِ».

“Quem atribuir a mim algo que eu não tenha dito, que ocupe o seu lugar no Fogo (de Inferno).” Quem forjou esta recomendação, atribuindo-a ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), disse acerca dele o que ele não disse, e mentiu sobre ele com uma mentira clara e gravíssima. Quão merecedor é, então, dessa grande ameaça, e como é digno dela, se não se apressar em arrepender-se e em divulgar às pessoas a falsidade desta recomendação atribuída ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele); pois quem difunde uma falsidade entre as pessoas e a atribui à religião, o seu arrependimento disso não é válido senão se o declarar publicamente e o tornar manifesto, para que as pessoas saibam da sua retratação da mentira e de que desmentiu a si mesmo; conforme a palavra de Allah, Glorificado e Exaltado seja:

﴿إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلْنَا مِنَ الْبَيِّنَاتِ وَالْهُدَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّاهُ لِلنَّاسِ فِي الْكِتَابِ أُولَٰئِكَ يَلْعَنُهُمُ اللَّهُ وَيَلْعَنُهُمُ اللَّعُنُونَ ۖ إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَبَيَّنُّوا فَأُولَٰئِكَ أَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَأَنَا التَّوَّابُ الرَّحِيمُ﴾

{Por certo, os que ocultam o que fizemos descer das evidências e da orientação depois de o havermos tornado evidente para os homens no Livro, a esses Allah os amaldiçoará, e também os amaldiçoarão os amaldiçoadores.

Exceto os que se voltam arrependidos e se

emendam e evidenciam a verdade; então, para esses voltar-Me-ei, remindo-os. E Eu sou O Remissório, O Misericordioso.} [Al-Baqara: 159 - 160], Allah - o Altíssimo - esclareceu, neste versículo nobre, que quem ocultar algo da verdade não será válido o seu arrependimento senão após a retificação e o esclarecimento. E Allah - o Altíssimo - aperfeiçoou para Seus servos a religião, e completou sobre eles a Sua dádiva ao enviar Seu Mensageiro, Muhammad - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -, e com o que Allah lhe revelou da legislação completa; e Ele não o recolheu a Si senão após o aperfeiçoamento e o esclarecimento, como disse Allah - o Altíssimo -:

{...أَلْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتْمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ

{...دِينًا...}

{...Hoje eu completei vossa religião para vós e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islam como religião para vós...} [Al-Maidah: 3]

O forjador deste testamento surgiu no século XIV, pretendendo iludir as pessoas com uma religião nova, da qual decorreria a entrada no Paraíso para quem acatasse a sua legislação, e a privação do Paraíso e o ingresso no Fogo para quem não a acatasse. E pretende tornar este testamento que forjou mais grandioso do que o Alcorão e melhor, pois nele forjou que: quem o escrever e o

enviar de um país a outro, ou de um lugar a outro, ser-lhe-á edificado um palácio no Paraíso; e quem não o escrever nem o enviar ficará privado da intercessão do Profeta ﷺ no Dia do Juízo, Isto é das mais abomináveis mentiras, e das provas mais evidentes da falsidade deste testamento, da falta de pudor de seu forjador e da enormidade de sua audácia em mentir; pois quem copiou o Alcorão e o enviou de um país a outro, ou de um lugar a outro, não alcança esse mérito se não agir de acordo com o Alcorão. Então como o alcançaria o autor desta invenção e o seu transmissor de um país a outro? E quem não escreveu o Alcorão nem o enviou de um país a outro, não será privado da intercessão do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), se nele crer e seguir a sua Shariah, E esta única calúnia contida neste mandamento basta, por si só, para atestar a sua nulidade e a mentira de quem a divulga, bem como a sua desfaçatez e estupidez, e o seu afastamento do conhecimento do que o Mensageiro ﷺ trouxe de orientação.

E nesta disposição testamentária — além do que foi mencionado — há outras coisas, todas indicando a sua nulidade e a sua mentira; e, mesmo que quem a forjou jurasse mil juramentos ou mais sobre a sua validade, e mesmo que invocasse sobre si o mais terrível castigo e a mais severa penalidade exemplar, alegando ser veraz; não seria veraz, nem

seria válida; pelo contrário, ela é — por Allah, e por Allah — do mais grave e mais abjeto da falsidade. E tomamos a Allah, Glorificado seja, e aos anjos que estão presentes, por testemunhas, E quem, dentre os muçulmanos, tomar conhecimento deste escrito — testemunho com o qual compareceremos perante o nosso Senhor, Exaltada seja a Sua Majestade —: testemunhe que este testamento é uma mentira e uma calúnia contra o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Que Allah humilhe quem o forjou e o trate como merece.

e a prova da falsidade deste testamento e da sua nulidade, além do que foi mencionado acima, encontra-se em muitas coisas do seu texto mencionado, das quais:

Primeira prova: Sua afirmação nela: (porque de uma sexta-feira a outra morreram cento e sessenta mil fora da religião do Islam); pois isso faz parte do conhecimento do invisível, e o Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - teve a revelação interrompida após a sua morte, e em sua vida, não conhecia o invisível; então, como após a sua morte? Como Allah, Glorificado seja, disse:

{قُلْ لَا أَقُولُ لَكُمْ عِنْدِي خَزَائِنُ اللَّهِ وَلَا أَعْلَمُ الْغَيْبَ...}

{Dize: "Não vos digo que tenho os cofres de Allah

nem que conheço o Invisível...} [Al-Anaam: 50] E o dito do Altíssimo:

﴿قُلْ لَا يَعْلَمُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ الْغَيْبَ إِلَّا اللَّهُ...﴾

{Dize: "Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece ao Invisível, exceto Allah...} [An-Naml: 65], E no Hadith autêntico, o Profeta – que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele – disse:

«يَذَادُ رَجَالٌ عَنْ حَوْضِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ، فَأَقُولُ: يَا رَبِّ! أَصْحَابِي أَصْحَابِي، فَيَقَالُ لِي: إِنَّكَ لَا تَذَرِي مَا أَحَدَثُوا بَعْدَكَ، فَأَقُولُ كَمَا قَالَ الْعَبْدُ الصَّالِحُ: ﴿وَكُنْتُ عَلَيْهِمْ شَهِيدًا مَا دُمْتُ فِيهِمْ فَلَمَّا تَوَفَّيْتَنِي كُنْتُ أَنْتَ الرَّقِيبُ عَلَيْهِمْ وَأَنْتَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ﴾ [المائدة: ١١٧].»

"Serão afastados homens do meu Lago no Dia do Juízo. Então, direi: 'Ó Senhor! Meus companheiros, meus companheiros.' Será dito: 'Tu não sabes o que eles fizeram depois de ti.' Então, direi como disse o servo virtuoso: {E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra. Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as coisas, és Testemunha}"[Maida: 117]

A segunda prova: -entre as coisas que indicam a invalidez deste testamento, e que é mentira-: o que nela se declara: "Quem a escrever e for pobre, Allah o enriquecerá; ou se estiver endividado, Allah quitará a sua dívida; ou se tiver um pecado, Allah perdoará a ele e a seus pais pela bênção deste

testamento", e assim por diante. Isto é uma das maiores mentiras, e a mais clara das evidências da mentira de quem a inventou, e da sua pouca vergonha diante de Allah e de Seus servos; pois estas três coisas não se obtêm somente por escrever o Alcorão. Então, como as obteria aquele que escreveu este testamento falso?! Este mal-intencionado deseja apenas ludibriar as pessoas, levando-as a se apegar a essa recomendação, para que a escrevam e se prendam a esse suposto mérito, e abandonem os meios que Allah legislou para Seus servos e que conduzem à autossuficiência, à quitação das dívidas e ao perdão dos pecados. Pedimos refúgio em Allah contra as causas do desamparo, e contra a obediência às paixões e a Satanás.

A terceira prova: — entre as coisas que indicam a invalidade deste testamento — é o que consta nele: (E quem, dentre os servos de Allah, não o escrever; o seu rosto se escurecerá neste mundo e na Outra Vida). Isto — também — está entre as mais detestáveis mentiras, e entre as evidências mais claras da invalidade deste testamento e da falsidade de quem o forjou. Como pode a mente de um sensato admitir escrever este testamento trazido por um homem desconhecido no século XIV da Hégira, que o imputa falsamente ao Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam

sobre ele) e alega que quem não o escrever terá o rosto enegrecido nesta vida e na Outra, enquanto quem o escrever se tornará rico após a pobreza, ficará livre das dívidas depois de se acumularem sobre ele, e terá perdoados os pecados que cometeu!!

Glorificado seja TU! Isto é uma grande calúnia!! E, por certo, as evidências e a realidade atestam a mentira deste caluniador, a enormidade de sua ousadia contra Allah e o seu escasso pudor perante Allah e perante as pessoas. Eis que muitas nações não a escreveram, e os seus rostos não se enegreceram; e aqui há uma multidão numerosa, que ninguém, senão Allah, pode enumerar, que já a escreveram muitas vezes, e nem por isso se lhes quitou a dívida, nem cessou a sua pobreza. Então, buscamos refúgio em Allah contra os desvios dos corações e a mancha dos pecados. E tais qualidades e recompensas não foram instituídas pela Lei Sagrada nem mesmo para quem escreveu o melhor e o mais grandioso dos livros, que é o Alcorão; então como poderiam ser concedidas a quem escreveu um testamento mentiroso, contendo variados tipos de falsidade e muitas frases de diversos tipos de descrença? Glorificado seja Allah!! Quão paciente Ele é com quem ousa mentir sobre Ele.

A quarta prova: — dentre os indícios de que este testamento é das falsidades mais vãs e das mentiras

mais evidentes —: o que nela se afirma: (E quem nela crê será salvo do castigo do Fogo, e quem a desmentir incorre em descrença), E isto — também — é das maiores audácias na mentira e da mais abominável falsidade: este impostor conclama todas as pessoas a acreditar na sua impostura, e alega que, com isso, se salvarão do castigo do fogo, e que quem a desmente incorre na incredulidade. Em verdade — por Allah— este mentiroso forjou contra ALLAH a mais grave invenção, e disse — por Allah — o que não é a verdade. Quem nela crer, este sim merece ser considerado descrente, e não quem a desmentir; pois trata-se de uma invenção, falsidade e mentira sem qualquer fundamento de veracidade. Tomamos Allah por testemunha de que é mentira, e de que o seu inventor é um mentiroso, que quer legislar para as pessoas aquilo que Allah não autorizou e introduzir na religião deles o que não faz parte dela. E Allah já aperfeiçoou a religião e a completou para esta Ummah catorze séculos antes desta invenção. Atentai: ó leitores e irmãos, e cuidado em dar crédito a tais mentiras forjadas, e não permitais que tenham circulação entre vós, pois a verdade traz consigo uma luz que não se confunde para quem a busca. Buscai a verdade pela sua prova e perguntai aos eruditos sobre aquilo que vos for obscuro. E não vos deixeis enganar pelos juramentos dos mentirosos, pois Iblis, o maldito,

jurou a vossos pais, Adão e Eva, que era para eles dos conselheiros sinceros, ao passo que ele é o maior dos traidores e o mais mentiroso dos mentirosos, como Allah relatou acerca dele, dizendo, Glorificado e Exaltado seja:

﴿وَقَاسَمُهُمَا إِيَّيْ لَكُمْ لَمِنَ النَّاصِحِينَ﴾

{E jurou-lhes: "Por certo, sou para ambos de vós um dos conselheiros} [Al-Aráf: 21] Cautela com ele, e cautela com os seus seguidores, dentre os caluniadores; quantos juramentos falsos há da parte dele e dos seus, quantos pactos traiçoeiros e quantas palavras adornadas para seduzir e desencaminhar! E quanto ao que este caluniador alegou acerca da propagação das abominações, isso é uma realidade; e o Alcorão Sagrado e a Sunnah purificada advertiram contra elas com a mais severa advertência, e neles há orientação e suficiência.

Quanto ao que foi mencionado acerca dos Sinais da Hora, os hadiths proféticos elucidaram o que haverá dentre os seus Sinais, e o Alcorão Sagrado aludiu a alguns deles. Quem desejar conhecer isso encontrará no seu devido lugar nos livros da Sunnah e nas obras dos detentores de conhecimento e fé. E as pessoas não têm necessidade da exposição desse caluniador, de suas imposturas e de sua mistura da verdade com a

falsidade. Que Allah me proteja, a vós e a todos os muçulmanos do mal dos demónios, das tentações dos que desencaminham, do desvio dos desviados e dos embustes dos inimigos de Allah, propagadores da falsidade, que querem apagar a luz de Allah com as suas bocas e confundir as pessoas quanto à sua religião; e Allah completará a Sua luz e dará vitória à Sua religião, ainda que o odeiem os inimigos de Allah, dentre os demônios e seus seguidores, dentre os descrentes e os ateus. Pedimos a Allah que melhore as situações dos muçulmanos, que lhes agrade com o seguimento da verdade, a firmeza nela, e o arrependimento a Allah, glorificado seja Ele, de todos os pecados; pois Ele é O que muito aceita o arrependimento, o Misericordioso, Aquele que tem poder sobre todas as coisas. Basta-nos Allah. Que excelente Guardião! Não há poder nem força exceto por Allah, o Altíssimo, o Grandioso.

Todos louvores pertencem a Allah, o Senhor dos mundos, e que a benção e paz estejam sobre o seu servo e mensageiro, o verdadeiro, o honesto, nosso profeta Muhammad, e sobre sua família, seus companheiros, e a todos que na prática do bem o seguirem até o dia do juízo final.

pt397v4.0 - 13/08/2026



رسالة الحرمين

Message of The Two Holy Mosques

Guidance content for the visitors of the Holy Mosque and
the Prophet's Mosque in languages.

